

076

**PERFIL SÓCIO-DEMOGRÁFICO DO ACADÊMICO DE MEDICINA DA UFRGS (1993-1999).** *Marcia Komlós, Helena Maria Arenson-Pandikow, Ronaldo Bordin* (Centro de Avaliação e Pesquisa do Ensino Médico – Departamento de Medicina Social, Faculdade de Medicina, UFRGS)

A identificação de variáveis sócio-demográficas dos calouros do curso de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) pode se constituir do marco inicial ao planejamento de uma série de ações didático-pedagógicas. Este trabalho descreve algumas variáveis sócio-demográficas e projeções do ideário médico dos calouros de medicina com ingresso entre 1993 e 1999. Consiste em estudo transversal com instrumento de coleta de dados aplicado na semana de recepção aos calouros, enfocando variáveis demográficas, educacionais, perfil cultural, participação social e imaginário médico. Um total de 874 alunos responderam ao instrumento. Dentre as características, foram identificadas algumas tendências com relação ao ano de 1999. Houve predominância masculina ascendente (62% em 1999), a idade média entre 18,7 e 19 anos, usualmente sem desempenho de atividades remuneradas; profissão dos pais em medicina atingindo seu menor índice em 1999 (23,1%); 2/3 dos pais com nível universitário ( $p < 0,05$ ); o ato de cursar ao menos uma língua estrangeira e manifestar interesse em pesquisa manteve-s nos mesmos patamares no período de 1993-99, com incremento significativo na experiência prévia de manejo com microcomputadores; a maioria dos alunos escolheu este curso há 4 ou mais anos, com elevação significativa no triênio 1997-99 ( $< 0,05$ ); com relação a futura especialidade, maior o número de indecisos em 99 (52,3%), sendo que dos que escolheram, a principal especialidade apontada foi a cirurgia ( $p < 0,05$ ). Entre as qualidades profissionais de um médico, esteve a frente o respeito pelo paciente e pela vida; a principal característica positiva apontada de ser médico foi ser uma atividade que conjuga conhecimento científico e relacionamento humano, e a negativa foi que, muitas vezes, o paciente tem expectativas irrealistas em relação ao papel do médico. A escolha pela UFRGS foi feita, principalmente, pela tradição científica. Os dados obtidos foram entregues aos responsáveis pelo planejamento educacional, servindo de base para a adequação de certos procedimentos didático-pedagógicos, como o emprego da internet para a realização de pesquisas bibliográficas ou forma de entrar em contato com o corpo docente. (BIC/PROPESQ/UFRGS).